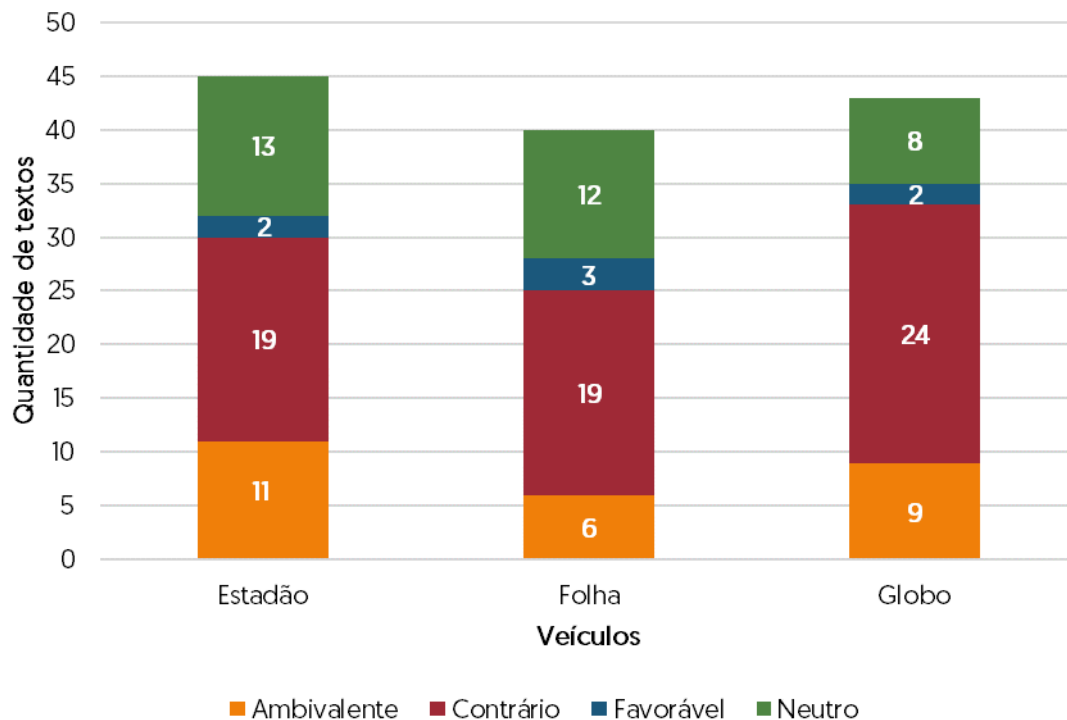


Relatório semanal – de 20 a 26 de maio de 2023

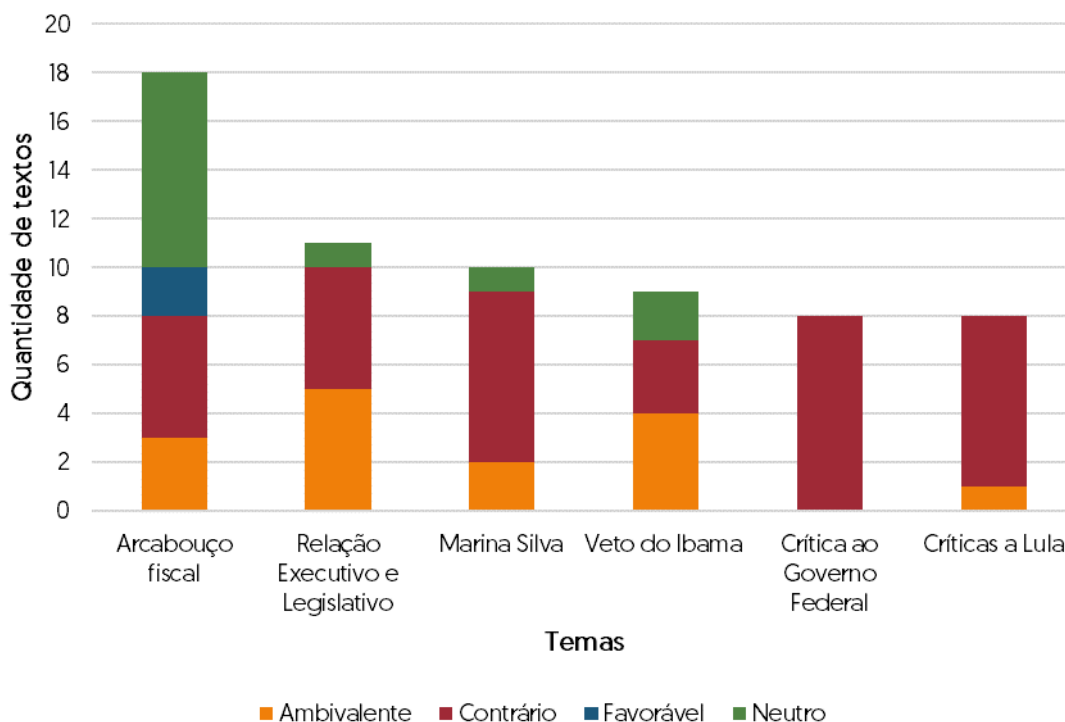
No DONI semanal são computadas todas as manchetes, chamadas, artigos de opinião, colunas e editoriais que citaram o Governo Federal, o presidente, ou algum personagem ou Instituição do Governo Federal, nas capas e páginas 2 e 3 dos jornais Folha de S. Paulo, O Globo e Estado de S. Paulo. Esta semana foram analisados 149 textos.

Gráfico 1. Cobertura do Governo Federal por jornal



Essa semana, apenas o Estadão aumentou a cobertura sobre o Governo Federal, principalmente a negativa. Globo e Folha reduziram os textos sobre o governo, principalmente os negativos.

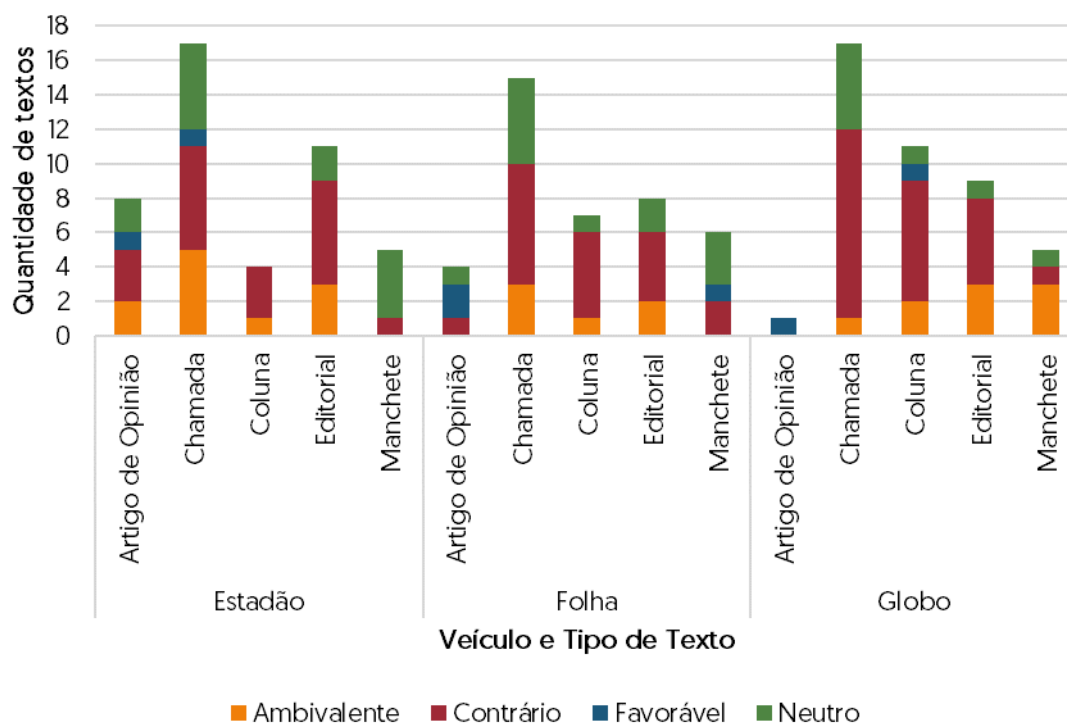
Calculando o Índice de Viés (IV) segundo a fórmula $(F - C)/(A + N)$, na qual F é o nº de favoráveis, C o nº de contrárias, A o nº de ambivalentes e N o nº de neutras, o Globo liderou a negatividade com IV de -1,29, seguido pela Folha com -0,89, e o Estadão com -0,71.

Gráfico 2. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal

As valências no gráfico estão associadas às posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo Governo Federal em relação aos temas. Por exemplo, um texto sobre economia com valência Negativa para Lula significa que o texto versa sobre economia e que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.

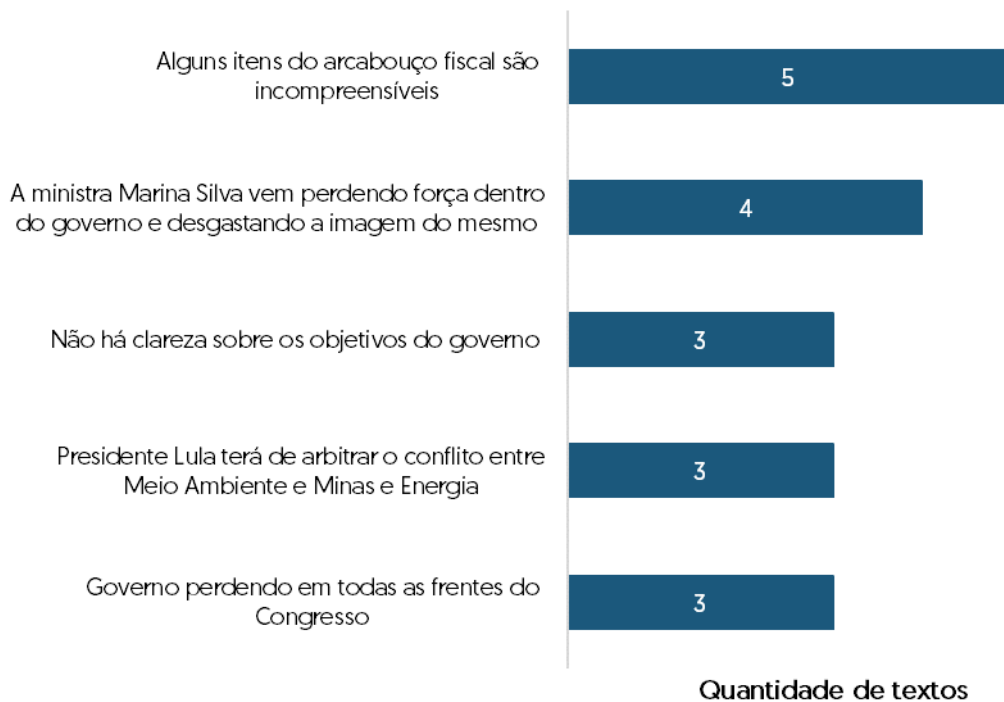
As discussões sobre o Arcabouço Fiscal e principalmente a crise envolvendo o Ministério do Meio Ambiente dominaram a cobertura essa semana. A votação do Arcabouço Fiscal com a vitória do governo e críticas ao projeto final deram o tom da discussão sobre o tema. Já a decisão do Ibama de impedir a atuação da Petrobras e possíveis mudanças na pasta do Meio Ambiente trouxeram a ministra Marina Silva para frente dos holofotes essa semana.

Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto



Neste gráfico vemos mais claramente o posicionamento dos jornais, em seus editoriais e na opinião que representam em suas páginas, por meio de colunistas e artigos de convidados.

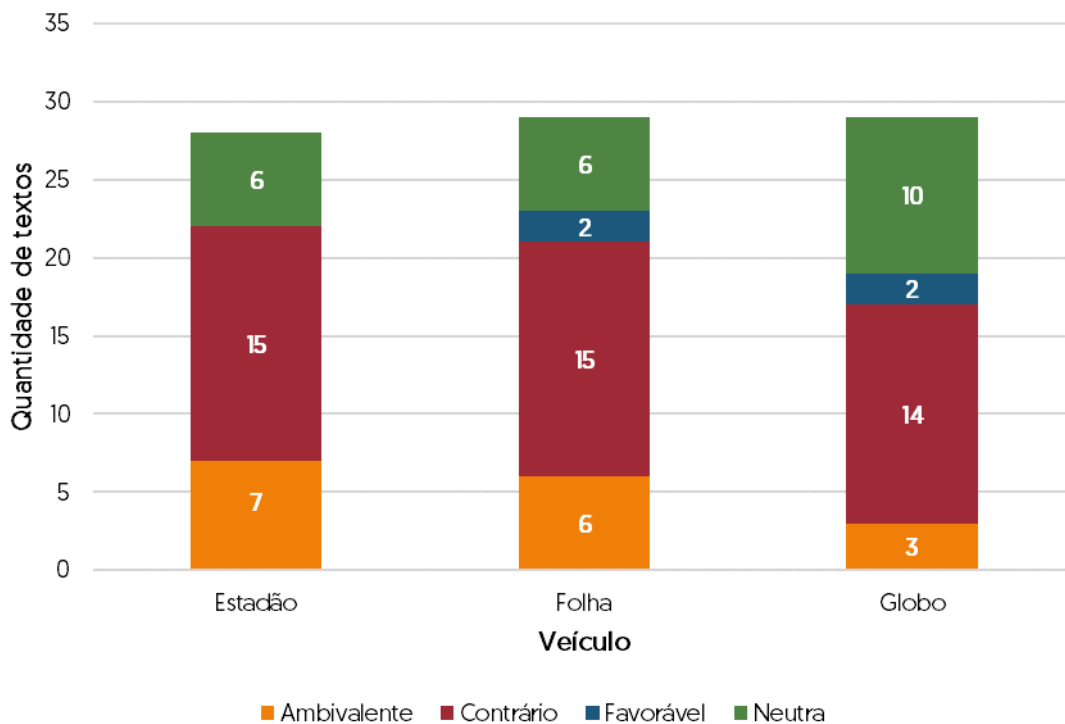
Nos três jornais, as chamadas foram o principal tipo de texto utilizado para citar o Governo Federal. No Estadão e na Folha, o segundo tipo de texto mais recorrente foram os Editoriais e, no Globo, as Colunas de Opinião. Interessante notar que o governo foi manchete em 6 dos 7 dias da Folha e em 5 do Globo e do Estadão. Ou seja, a cobertura dos grandes jornais continua altamente focada no Governo Federal.

Gráfico 4. Enquadramentos mais presentes na cobertura do Governo Federal

Os enquadramentos dizem respeito ao modo como a mídia trata os diversos temas apresentados, associando a eles argumentos e narrativas, para além da pura negatividade ou positividade capturada pelas valências.

Os cinco enquadramentos mais frequentes são críticos. Dois deles versam diretamente sobre a pasta do Meio Ambiente e a crise instaurada essa semana. Outro enquadramento ataca a proposta do arcabouço fiscal e, por fim, há duas críticas diretas ao governo.

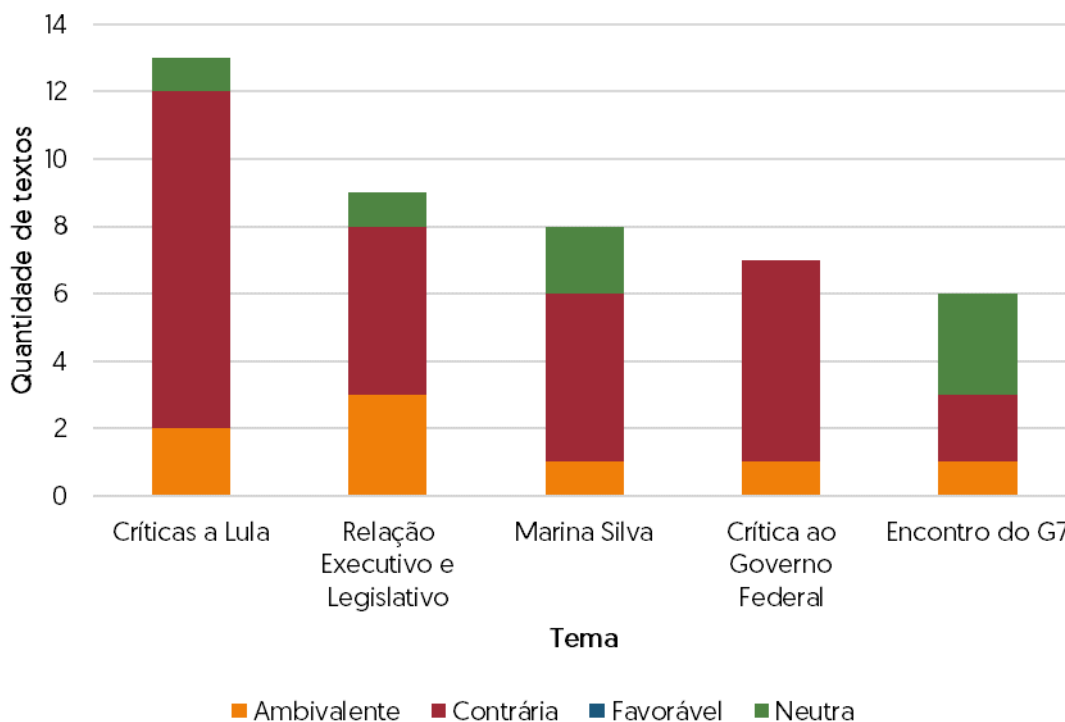
Gráfico 5. Cobertura do Presidente Lula por jornal



Calculando o Índice de Viés segundo a fórmula $(F - C)/(A + N)$, na qual F é o nº de favoráveis, C o nº de contrárias, A o nº de ambivalentes e N o nº de neutras, temos o Estadão na liderança da negatividade, com -1,15, seguido pela Folha com -1,08, e o Globo com -0,92.

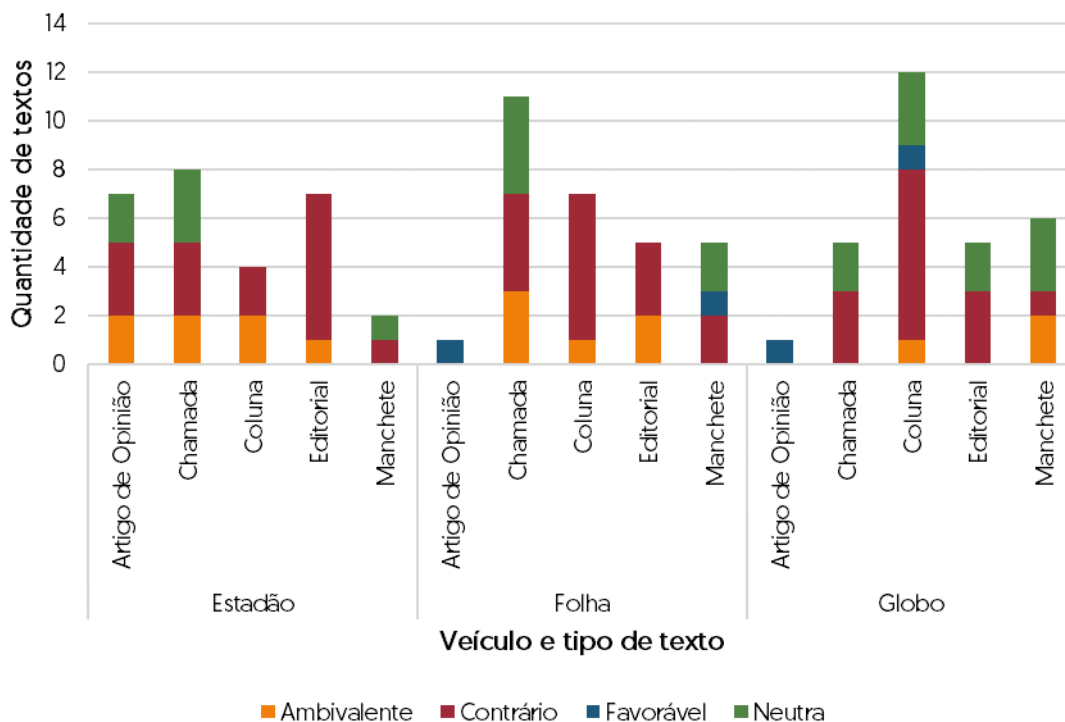
O Estadão mantém sua tradição de ser o mais lulóforo dos grandes jornais. Mesmo quando sua cobertura do governo federal não é tão negativa, a do presidente continua sendo.

Gráfico 6. Temas mais presentes na cobertura do Presidente Lula

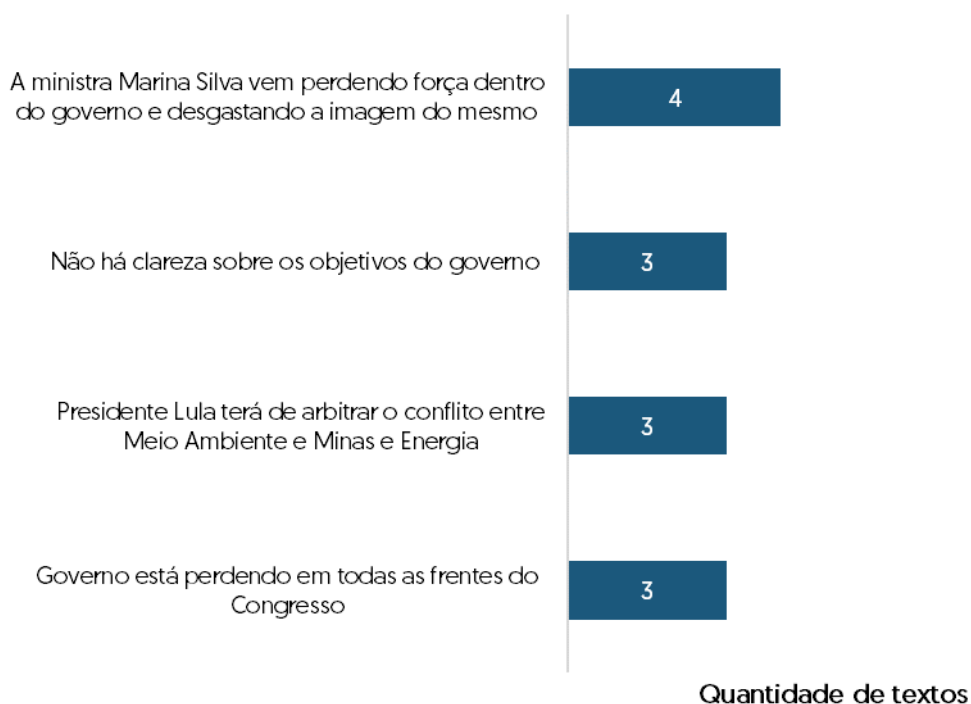


Durante a semana, Lula foi muito atacado nos jornais, com as mesmas críticas da semana anterior: responsabilidade pelos problemas na articulação do governo e uma agenda considerada ultrapassada. A novidade nessa pauta foi a narrativa de que Lula seria malvisto também no exterior. Quantidade significativa de textos versaram sobre a crise do Ministério do Meio Ambiente e de Marina Silva, com críticas à falta de posicionamento e de empenho na defesa do meio ambiente por parte do presidente. Por fim, o comportamento do presidente no encontro do G7 foi alvo de críticas, com alguns textos usando a ausência do presidente ucraniano na reunião com Lula como evidência.

Gráfico 7. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto



Essa semana a presença do presidente nas Manchetes foi forte: tivemos seis manchetes no Globo e cinco na Folha. O Estadão destoou de seus pares, com apenas duas. A despeito de a cobertura do Estadão ser no geral mais negativa, chama atenção a grande quantidade de colunas desfavoráveis ao presidente publicadas por O Globo e Folha. Isso sinal de que os jornais estão restringindo seu time de colaboradores ao rol daqueles que são mais avessos ao governo, deixando assim de representar em suas páginas as opiniões mais favoráveis a Lula e ao PT. Esse tipo de apagão da pluralidade da cobertura frequentemente acomete a imprensa brasileira.

Gráfico 8. Enquadramentos mais presentes na cobertura do Presidente Lula

Essa semana dois dos quatro enquadramentos associados ao presidente Lula trazem críticas a sua forma de governar. O principal deles retoma a pecha de governabilidade confusa, que vimos no relatório da semana passada: o governo não apresenta objetivos claros sobre o que pretende. Também interessante notar que o tema do meio ambiente é associado a Lula, mesmo que o presidente não estivesse no país quando a crise eclodiu.

Análise da Semana

Ao longo dessa semana, a cobertura do Governo Federal teve três temas principais. O primeiro deles é recorrente: a aprovação do Arcabouço Fiscal. Repetindo a semana passada, a vitória foi vista como uma pequena conquista do governo. No entanto, os jornais criticaram a utilização de emendas parlamentares para a aprovação do projeto e a suposta fragilidade da proposta.

O segundo tema recorrente foi a crise envolvendo os ministérios do Meio Ambiente e das Minas e Energia. O veto do Ibama suscitou divergências na cobertura: alguns textos elogiaram a defesa ambiental feita pelo órgão, mas outros alertaram para possíveis prejuízos ao desenvolvimento do país. A crise ampliou-se com a proposta do Congresso de reorganização dos ministérios e o enfraquecimento dos ministérios do Meio Ambiente e dos Povos Originários. A imprensa criticou o governo e o presidente por supostamente rifarem Marina Silva e os dois ministérios.

Finalmente, o terceiro tema foi a difícil relação entre o Governo Federal e o Congresso. A narrativa apresentada destacou os contínuos problemas nessa relação, sempre com críticas à atuação do Executivo. Tanto Governo quanto Lula foram considerados confusos e sem objetivos claros para governar o país.

Novamente notamos que Lula recebe cobertura mais negativa que seu governo, como demonstrados pela comparação dos IVs de ambos.

Como a maior parte dos textos analisados pelo DONI é de natureza opinativa, o viés detectado funciona como boa estimativa do nível de pluralidade da cobertura. O fato de termos uma cobertura intensamente negativa significa que os argumentos, versões e narrativas do governo e de seus aliados não estão sendo apresentadas ao público, ou estão sendo apresentadas, mas em proporção muito inferior às interpretações desfavoráveis. Tal problema da grande imprensa brasileira, a falta de pluralidade, que contribui contaminar o processo de formação de opinião, continua a se mostrar renitente.

DONI

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório semanal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ. Utilizamos as metodologias da Análise de Valências e Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.

Produção

Manchetômetro

Apoio